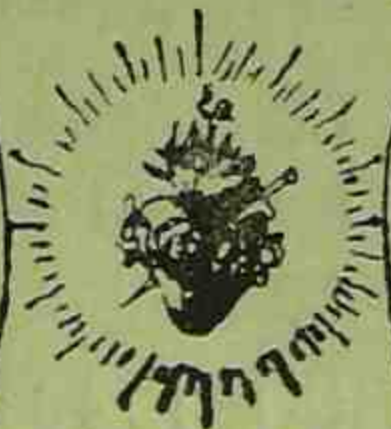


A V E M A R I A

DOCE CORAÇÃO



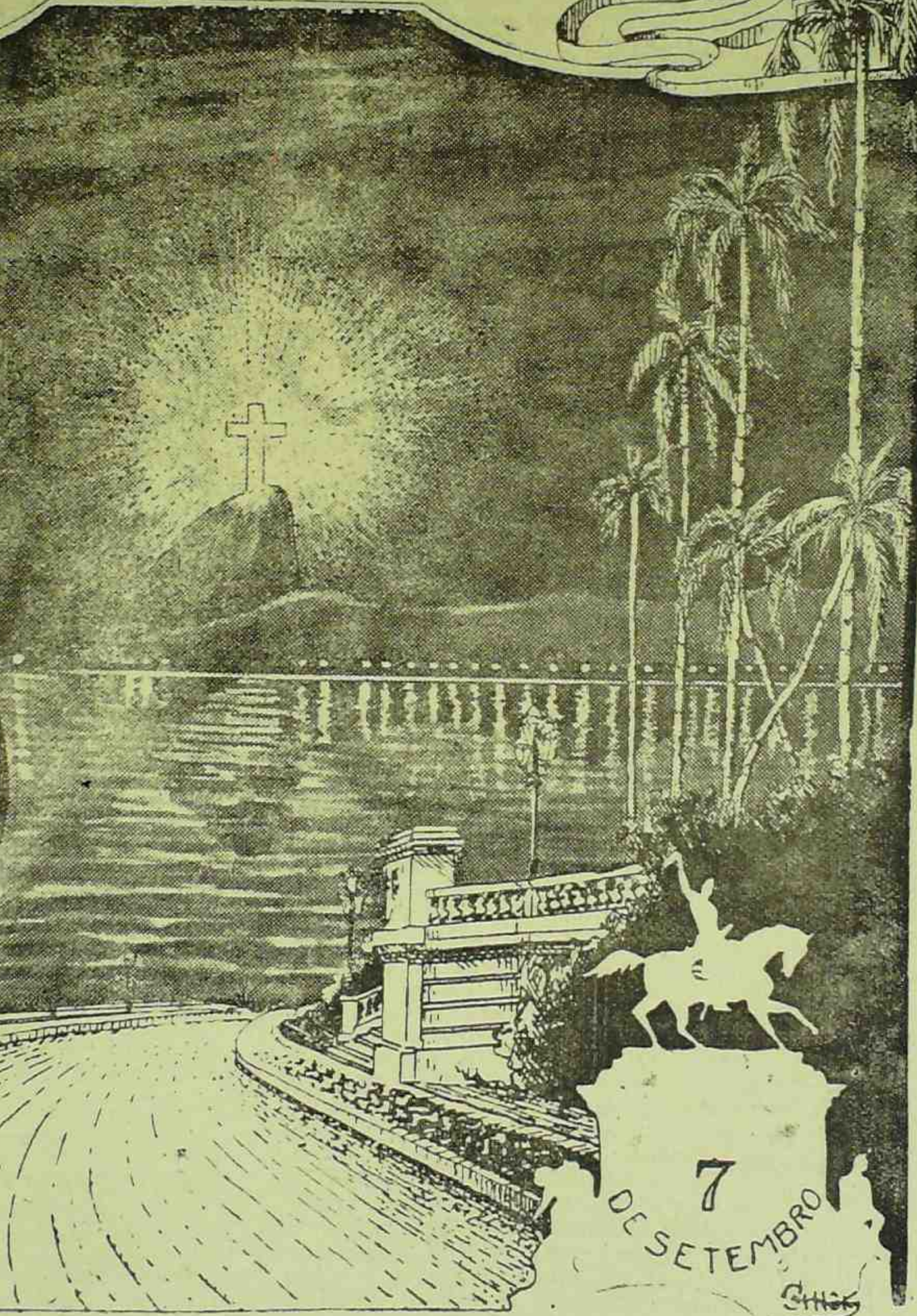
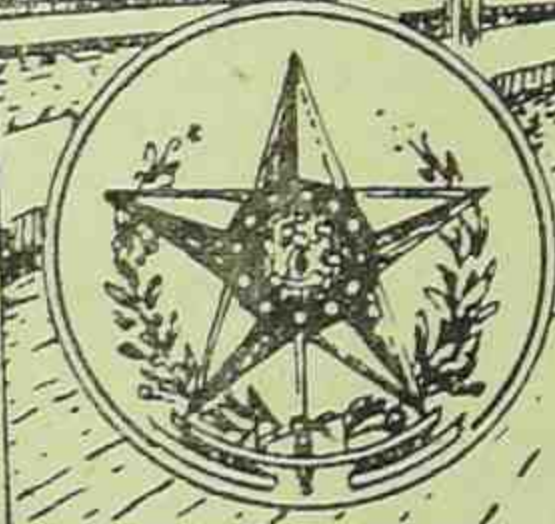
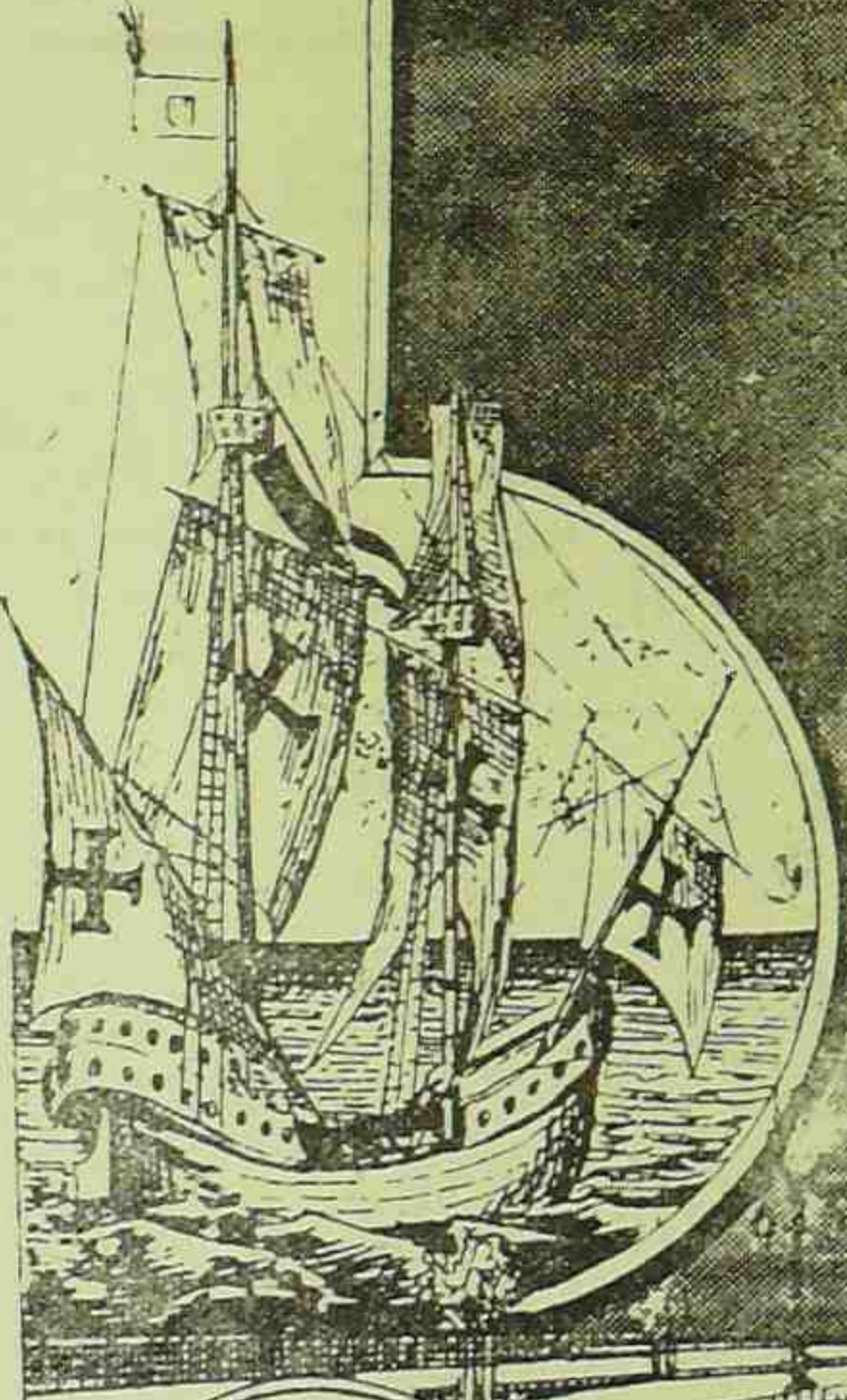
DE MARIA

SÊDE NOSSA SALVAÇÃO

1822

1922

COMMEMORAÇÃO DO 1º CENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIA DO BRAZIL



Bellissimos devocionarios e

Livros de Missa, proprios para presentes de Primeira Communhão. — Encadernação riquissima em capa branca.

PREÇOS: 4\$500, 8\$, 10\$, 12\$ e 15\$000.

Pedidos á Caixa Postal N. 615 — S. PAULO

A \$800

Catecismo illustrado da Doutrina christã, pelo Ven. P. Claret, Fundador dos Missionarios do Coração de Maria.

Bellissimo presente para a Primeira Communhão.

Pelo correio mais \$500

Expediente

A assignatura da "Ave Maria" é de 5\$000 annuaes, pagamento adiantado.

— Não se devolvem originaes nem photographias, ficando a Redacção com liberdade de publicar ou não a collaboração litteraria ou artistica que lhe fôr remetida.

— Aos assignantes que mudarem de residencia pedimos encarecidamente a fineza de communicar a esta administração a mudança, e pedimos que indiquem, com a necessaria clareza o lugar onde recebiam a "Ave Maria" e o lugar para onde deve ser remetida. As communicações que não contenham claramente estas duas indicações serão inutilizadas.

— A publicação de "graças e favores" conseguidos pela mediação do Coração de Maria e do Veneravel P. Antonio Maria Olaret é gratuita para os assignantes da "Ave Maria"; os não assignantes devem mandar com a relação da graça conseguida a esmola de 2\$000 para a conveniente publicação.

— Os favorecidos do Coração de Maria que desejarem ver publicado seu retrato na "Ave Maria" devem pagar 10\$000 para o cliché de 4 x 6 cm. 20\$000 para o de 8 x 12 e 40\$000 para o de 17 x 13 cm.

— Remette-se registrado pelo correio qualquer livro de nossa livraria, mediante um augmento de 500 rs. para as encomendas de menos de 5\$000 rs., e de 10 % sobre o preço annuciado para as de valor superior. Os pedidos só serão attendidos quando vierem acompanhados da respectiva importancia em vale postal ou em carta registrada com valor declarado.

Os vales postaes devem ser emitidos para o Correo de São Paulo, e endereçados, como tambem as cartas com valor, á "Administração da "Ave Maria", Caixa 615.

— Avisamos aos nossos assignantes que esta Administração por falta de pessoal, não pode attender a pedidos de livros, e de outras encomendas para casas commerciaes desta ou de outras cidades

La Manna del Cristiano

Completiissimo devocionario com todas as orações proprias para ouvir bem a Santa Missa, Confissão e Communhão, em lingua italiana

PREÇO 1\$000 -- Pelo correio mais \$500

PEDIDOS A'

CAIXA 615 -- SAO PAULO

Casa Allema

— S. PAULO —

— FILIAES: —

Endereço Telegr.

«CASALLA»

Caixa Postal N. 177

Santos, Campinas, Jabú,

Ribeirão Preto e Rio de

Janeiro



ARTIGOS PARA BEBÊS

Camisinhas, calcinhas, paletosinhos, cinteiros, fraldas, sapatinhos, etc. etc.

PREÇOS VANTAJOSOS

RUA DIRREITA 16-20

Casa Allema

SCHÄDLICH & C.

EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO

Dr. A. Felicio dos Santos

Rio, 18 de Agosto de 1919.
Amigo e Sr.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Santa Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Ca cidade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceita pelos doentes.



O seu VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankylostomia-e obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres

e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradece—(a.) Dr. A. Felicio dos Santos

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS :

ANNO 5\$000
PERPETUA . 100\$000

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

São Paulo, 6 de Maio de 1922

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO
C. POSTAL 515 - TELHP. CID. 4304

NUMERO 18

O HEROISMO DA VIRTUDE PROTEGIDO POR MARIA

O

immortal novellista da literatura hespanhola que foi Miguel de Cervantes, marcando como de relance nas aureas paginas de seus relatos imaginarios a situação do mundo contemporaneo e das mais illustres cidades da Europa, disse que em Pariz todas as controversias e as duvidas ennevadas sobre a religião e philosophia, revoltas no torvelinho da confusão, tinham o seu assento.

E eram os adais nomeados nesse encontro desabrido e cruzamento de disputas extremadas o pyrrhonic philosopho Montaigne com sua duvida universal e os sanguinarios e bellicosos huguenotes, derrubando por toda a França templos e altares, quebrando as sagradas imagens, queimando as santas reliquias e lançando no mesmo fogo os ministros do Senhor. Cyrano com seus jansenistas, Voltaire com os encyclopedistas, Danton, Marat e Robespierre fôram os continuadores daquelle estado anormal de interminavel perturbação e perpetuo desasocego, afrontando a pura fé e lidima religião duma grande nação catholica.

O que foi e continua sendo

a capital franceza nas quatro ultimas centurias, foi out'ora a grande cidade de Constantinopla na longa série dos seculos que decorreram desde a elevação da antiga Byzancio á capital do imperio romano de Oriente até que foi captiva do barbaro imperador dos turcos. E essas discussões religiosas por não se submeterem os imperadores byzantinos e os soberbos e pretenciosos patriarchas á autoridade doutrinal dos Pontifices Romanos, fôram a occasião do enervamento politico do grandioso Imperio, dando-se precisamente as

maiores perdas de territorios, quando as pretensões dos imperadores eram mais desarrazoadas e quando erguiam a espada de seu poder e punham com a lança de seus soldados os subditos mais fieis e os christãos mais constantes na legitima fé discriminada do erro pela unica autoridade doutrinar que sempre foi o Summo Pontifice.

Os poderosos autocratas de Byzancio, leigos na Igreja e ignorantes da theologia, azulados pelos innovadores e herejes, dictavam, como se fossem verdadeiros Pontifices infalliveis, sentenças dogmaticas, querendo, pois, obrigar os fieis de Christo a acreditar no seu dictame, não se pejando o mais ignorante e boçal de



todos, Leão III, Isaurico, de proclamar-se Imperador e Sacerdote, e por isso sentenciando com o poder da talhante espada que o culto das imagens é sacrilega idolatria, e decidindo após que todos quantos persistissem na veneração das sagradas efigies, seriam considerados como réus de Estado e portanto, sentenciados á morte.

Ergueu-se, porém, á sua frente o valoroso patriarca de Constantinopla, S. Germano, estrenuo defensor da verdade e propugnador dos direitos da Igreja, invadidos sacrilegamente pelo novo tyranno que do baixo officio de fornecedor de açougues se erguera ao throno imperial e pretendia usurpar ao proprio Espirito Santo o officio de assistir a Santa Igreja para não cahir no erro da idolatria, não menos que ao supremo Jerarcha ecclesiastico o de ensinar aos Bispos e aos fieis as verdades da fé e os seus deveres religiosos.

O glorioso S. Germano cujos sermões sobre o culto de Maria são os mais ternos, elogiados e entusiasticos da Igreja Oriental, zelando com franqueza e valentia pela honra solemne e veneração externa que os christãos dedicam aos Santos e especialmente á Virgem Maria, respondeu ao Cezar byzantino antes de ser iniciada a perseguição :

«Os christãos não adoram as imagens, sómente as honram. E' o seu dever; e ninguem lhes pode tirar o direito de cumpril-o. As imagens excitam a recordação dos Santos e das virtudes que elles praticaram. A pintura é uma historia abreviada e rapida da religião; absolutamente não é uma idolatria. Não se deve confundir o culto relativo com o culto absoluto».

O grande theologo que assim descortinava os horizontes do culto religioso não foi comprehendido pelo brutal herege coroado, e

respondeu-lhe com uma risada burlesca, obrigando-o com viva força a deixar a sé patriarchal e retirar-se de Constantinopla, numa idade muito avançada e depois de quatorze annos de felicissimo governo da grei christã. E esse vigor incontrastavel e esse heroismo que não arreda pé ante os poderosos da terra, que sacrifica pela verdade o gozo das mais altas posições adquiriu o santo patriarcha, orando com fé e confiança ao pé das sagradas imagens de Maria perante as quaes dizia prosternado :

«O' Mãe de Deus, vossa defeza é immortal, vossa intercessão é a vida, vossa protecção é infallivel. Se vós não nos ensinasseis o caminho, ninguem se tornaria espiritual, ninguem adoraria Deus em espirito, porque o homem tornou-se espiritual, quando vós, ó Mãe de Deus, viestes a ser morada do Espirito Santo. Ninguem se salva, senão por vós, ó Mãe de Deus; ninguem é livrado dos perigos, senão por vós, ó Virgem Maria. Ninguem obtem nenhuma graça, senão por vós, ó querida de Deus».

Tudo esperava o grande orador byzantino da protecção de Maria, e a sua fé inabalavel não se escureceu ante as nubladas cavillações das multiplas heresias, e a sua virtude e constancia não cedeu ante a perspectiva formidavel das iras tempestuosas do Cezar contrariado; e como optimo Pastor, graças á defeza de Maria velou destemidamente por suas ovelhas nos dias de maior perigo, afastando do mimoso rebanho os lobos infernaes da heresia, e ensinando com o exemplo a não temer o imperador inimigo da Igreja e o formidavel exercito das lanças e espadas dos seus soldados.

P. LUIZ SALAMERO, O. M. F.

MILAGRES DOS MINISTROS PROTESTANTES

Quiz um dia Calvino obrar a resurreição de um morto, para convencer aos seus assecias. Entendeu-se para este fim com um amigo da mesma laia para que se estendesse amortalhado num feretro. A farça, porém, produziu um effeito contrario ao que os herejes pretendiam, porque, quando Calvino, diante da multidão, disse ao defuncto com voz arrogante: — Levanta-te! — o falso morto quedou-se morto de verdade.

Isto não é conto: é um facto historico que nos deixou consignado o famoso Cardeal Bellarmino (de Notis Eccl., cap. XIV).

Em seu tempo dizia já o famoso Erasmo :

«Todos os protestantes juntos não são capazes de curar um cavallo coxo».

Alliás, todo o mundo sabe bem que o protestantismo jámais teve um santo ou um milagre.

SEDUCÇÕES E SUICÍDIOS

O cinema, o livro e o jornal —
propagadores dos dois flagellos

VOLTAM os jornaes cariocas a glosar com larmurias e lamentações os casos de suicidios e de seducções, que se multiplicam em *crescendo* assustador.

Muitas vezes, aquella loucura é consequencia desta, ou epilogo do desvario que nesta resultou. Mas, origina-se tambem, e muitas vezes, de outras razões, ou *sem-razões*, de que é fertil a vida das grandes metropoles, maxime nos agitados tempos da vida febril e precipitada de hoje.

Tentam os jornaes explicar o phenomeno desse recrudescimento dos dois terriveis flagellos com razões especiosas, extendem-se em longas *tiradas*, ora litterarias, ora philosophicas, ora balofamente piégas, enfileiram periodos campanudos, sem que, no fim de contas, cheguem jámais a uma explicação razoavel, sincera e sensata.

Essa explicação, aliás, não é difficil para quem tem olhos de vêr e senso bastante para julgar o que vê com segurança e criterio.

A razão do recrudescimento dos dois flagellos, dos *suicídios* e das *seducções*, reside em fonte dupla e simultanea para a promoção dos dois: o cinema e as.. leituras. Aquelle suggerindo ao vivo, na successão dos quadros, na tēla, os ardis, as traficancias, todas as gamas do officio donjuanesco, apresentando o heroe perverso em qualque typo da moderna sociedade em que se encarna, com as tintas que o fazem sympathico ás levianas, porque, desgraçado — e desgraçado de amor; estas, porque mais lentamente, porém, mais profundamente se infiltram nos animos que as lêem, corroem-lhe as e vencem-lhes a resistencia do carácter, desfibram-n'ò, quer pelas paginas insidiosas de certa literatura malsan, em prosa e verso, que se mascara em arte, quando é pura torpeza; quer pelas columnas rapidas, mas de effeito empolgante, do noticiario e do commentario sensacional das gazetas, que nimbam de aureolas quasi de heroes os grandes facinorosos da honra, compondo, para gaudio da multidão, verdadeiros romances de paixão e de aventura, no desenvolvimento que dão a casos de simples e deploraveis torpezas sexuaes, que caberiam inteiros, e já seria muito, nas tres ou quatro linhas reprovadoras de um incisivo registro policial.

As gazetas, porém, explóram o caso e o condimentam com gravuras, quando o drama culmina no suicidio. Do que resulta que os casos de seducção se multiplicam e multiplicam os suicídios, — *dellas*, em geral, mas, *mirabile dictul!*, tambem delles, quando novatos na vida e no... officio.

A propaganda para a proliferação dos dois flagellos é, assim, feita pelos cinemas e pelos jornaes. A noticia do *remedio* desesperado e romantico, para verdadeiras desgraças ou simples desventuras de seducções irremediaveis, de ingenuos amoricos contrariados ou trocados de alvo, e até mesmo de ridiculos desgostos ou desavenças domesticas, suggere aos que se arreppelam o appello á mesma panacéa. E os suicídios se multiplicam, — indo já o contagio do mal até a prostrar crianças, como um desgraçadinho de.. 13 annos, recém-suicida em S Paulo, porque o pae lhe déra umas chinelladas! Castigado, sentiu-se do castigo; e como lêra nos jornaes noticias de outros suicídios, suicidou-se tambem!

Ha tempos, os jornaes cariocas fizeram um accordo, reconhecendo os males que assim resultavam sempre da divulgação desses casos pela imprensa. Não mais os publicariam. E menos ainda romantizariam taes casos, quando se lhes apresentassem á reportagem...

Mas, não cumpriram a promessa. Exploram-n'as, ao envez, em paginas abertas, com minucias, commentarios piégas e gravuras...

Quando se conseguirá convencer desse erro e desse perigo a generalidade da nossa imprensa, como delles já se convenceram, felizmente os jornaes catholicos? No dia em que os jornões realmente silenciarem o noticiario de taes casos, os dois tremendos flagellos, que actualmente se deploram, diminuirão de intensidade.

C. da B. I.



N.^a SENHORA, Rainha do mundo

Alerta, com os protestantes norte-americanos

O periodico *Le Brésil* que se publica em Paris, no numero de 26 de Junho ultimo diz, acerca da propaganda protestante: «O zelo propagandista dos missionarios norte-americanos, no Brasil, como em toda a America do Sul, não deixa, certamente de despertar inquietação sobre os fins politicos que são dissimulados sob a capa de acção religiosa e propaganda em favor do melhoramento da humanidade. Já se tem fallado sobre a deslatinisação da America do Sul. Nós não estamos por lá, mas nos parece de summo interesse fortificar o catholicismo que está no fundamento das tradições nacionaes desses paizes contra a propaganda dissolvente do protestantismo».

Eis ahi mais um aviso, que corrobora as nossas observações. E não tem razão D. Silverio?

— Quanto aos acontecimentos de Aparecida tem a intrepida *União* do Rio, publicado esplendidos artigos, assim como a brilhante *Ave Maria* de S. Paulo. Até os jornaes não catholicos, como a *Rua da Capital Federal*, se indignaram contra a prepotencia dos enviados da America do Norte contra os brios dos Brasileiros, atacando-os no seu proprio coração, em Aparecida, para onde convergem as vistas e almas de todos os catholicos brasileiros.

(SANTUARIO D'APARECIDA)

Semanaes



EM dizia eu que o bilhete de loteria da minha candidatura á deputado estava premiado com o mesmo dinheiro. De facto, o resultado das urnas não podia ser melhor; pois, mais de 400 votos me foram dados nos dous turnos, embora ficassem muito aquém do quociente desejado, segundo a estatística que formulei numa das *Semanaes*.

Mas, o sentimento catholico manifestou-se tanto quanto lhe foi possível e isso veio provar que a fé religiosa, graças a Deus, comprehendeu o alcance politico de ter no parlamento um representante, seja Pedro, Sancho ou Martinho, mas sempre um representante sincero e consciante das suas responsabilidades, como embaixador do espirito christão, nas pugnas legislativas.

Muito naturalmente, a minha candidatura não podia escapar á chufa dos irreverentes, desses que não têm a graça de viver no seio consolador da Igreja; porem, como já muitas vezes declarei, o catholico pratico, publico, sem respeito humano, diariamente na brécha do jornalismo, como me préso de ser, humildemente embóra, tem de se resignar e agir, combater e actuar, repellir e defender impeterritamente os seus principios. E foi assim, que percorrendo todas as secções eleitoraes da capital, tive de ouvir coisinhas de herejes:

— Aquelle é o reverendo candidato...

— Que pena! Parece uma creatura esclarecida e com idéas tão atrasadas.

Eu ouvi isso e mais cousas, guardando sempre uma aprumada compostura, porque, realmente, duro é confessar, mas em materia de religião, a nossa ignorancia é bem maior do que se suppõe.

Um delles apertou-me as mãos.

— Parabens pela victoria, em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo, e benzeu-se.

— Venha cá moço, não brinque com cousas sérias. Lembre-se que neste mundo as pedras se encontram.

— Não entendo.

— E' facil explicar. Sou intimo amigo de seu pae e sei que a educação que elle lhe deu, não foi essa, porque em sua casa, todos são te- mentes a Deus.

— Menos eu, interrompeu o almofadinha, e continuou, eu sou livre pensador!

— Eu já sei que você é livre pensador, porque pensa como entende; mas como de nada entende, segue-se que nunca pensa, e é só por isso que você é livre, isto é, porque não pensa; e o dia que você pensar largará disso em dous tempos. Veja, por exemplo, o porco: esse não

pensa, não raciocina; e é só por esse motivo que o porco é livre pensador.

— Mas então eu sou porco?

— Não! Sou incapaz de offendel-o, apenas preciso advertil-o. Você é muito moço ainda para ser porco. Por ora você é um leitãozinho, mas se crescer assim nesse caminho, está claro que acabará um rochunchudo *capado*...

— E então...

— Melhor para nós porque quanto mais livres pensadores, mais toucinho, e mais barato, porque agora um kilo de gordura está custando os olhos da cara.

Fez-se um silencio. O moço tirou um cigarro e ateou. As baforadas em novello, se espalhavam pelo recinto da secção eleitoral. De repente, com o entusiasmo por um dos candidatos, tambem *livre*, como elle, o rapaz levou aos labios a ponta contraria do cigarro e queimou desastradamente os labios, que immediatamente inflamaram horripelmente, produzindo lhe dôres terriveis. Examinei o estado do moço e vi que se aggravava a queimadura. Chamei um medico amigo, ao meu lado e pedi que visse aquillo, que me parecia grave. De facto, o rapaz, de má carnadura, começou a sentir syncopes, porque as bolhas o martyrisavam.

O medico me disse:

— E' seu amigo?

— E'. Respondi.

— Convem isolar immediatamente os tecidos porque pode advir uma gangrena. Trancei o braço ao moço e fomos á Pharmacia.

O medico applicou-lhe nitrato em carne viva, e o doente berrou de supplicio. Mas era necessaria a violencia da cura. Ao cabo de um quarto de hora, o coitado suava frio, empallidecia, gritava, e eu o animava:

— Tenha paciencia, é preciso ser assim, porque pode agravar a queimadura.

Tomei-lhe a cabeça ao collo a enxugar-lhe o suor. Mandei vir um cordial. O medico examinou de novo. Era preciso mais tratamento.

Ahi, o pobre moço não se conteve e chorou.

— Ora, coragem, um homem é um homem, um gato é um gato!

— Como você anima!

— E' a minha obrigação.

— Estou lhe agradecidissimo!

Quando o doutor, de novo, fez o curativo, o rapaz, gritou:

— Valha-me Nossa Senhora!

Meia hora depois estava livre da gangrena, sem dores e sem perigos. E eu descontio que em outra eleição terei mais um voto...

Lellis Vieira

OBULO DE S. PEDRO

	Somma anterior:	400\$400
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da Ave Maris		\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Palmeiras — Dr. Amaral		10\$000
	TOTAL	513\$400

A Lagôa na Catinga

"Imaginae uma floresta da Europa, desfolhada no inverno, mas na temperatura ardente do verão tropical: tal é a Catinga na estação secca".

AUG. SAINT HILAIRE

Ao meu velho amigo

Dr. Camillo Prates

SOB o candente sol de longo estio
Tem o Sertão um merencorio aspecto:
Dos rios todos o dessecado leito
E' o melhor caminho, o mais sombrio.

São as arvores nuas, quaes estão,
Vassouras colossaes ao céu erguidas,
Das pombas ao andar as ressequidas
Folhas crepitam que tapetam o chão.

Ao viajante occorre ouvir, não raro,
Falso pio do tigre com que embahe
Incauta Zabelê que á morte vai
Si no fatal ardil não fez reparo.

Tambem seu distrahido olhar apanha
Acocorada, triste, olhando o inquieta,
Calada, immovel, qual um prisco asceta,
A martellante polyerôma intanha...

Toda se percorrera tristemente
Essa vasta região, quando açoitada
Pelo sol de uma secca prolongada,
Si a scena não mudára... De repente,

Bella surpresa! na Catinga urente
Surge a lagôa de gramal orlada:
No silencio da mata desfolhada
Uma algazarra que deleita a gente!

Alli vem beber todo vivente
Da secca região, numa alvorada,
Lá canta ou pia ou trina a passarada
Depois de saciada a sêde ardente.

A gentil marrequinha, a saracura,
As rôlas, juritys, as verdadeiras,
A torquaz, a quaresma, as bandoleiras
E a gemedora da floresta escura.

A nivea garça em alto galho assenta
De marginal genipapeiro em flôr,
O pato real, arisco e graenador,
Chusma de periquitos turbulenta,

Jacú e Jacutinga, o urú queixoso,
O macuco, a narceja tão franzina,
O mutum cuja crespa gaforina
E' molde ao penteado mais airoso.

O socó, frango d'agua, o irerê,
Rubro guará, calado, alheio á tuna,
Lucto trajando a gárrula graúna
Lêdo chechéo e o brincalhão soffrê.

O tucano de bico monstruoso
O guache, tecelão e hospitaleiro,
O pica-páu tão util ao roceiro,
O João de Barros, constructor famoso.

Mais rara a siriema que anda leguas
Nos campos a gritar angustiada,
E a ema silenciosa, agigantada,
Que corre mais que as mais velozes
[eguas,

Nambú chorão e a zabelê tishada
Com a caça de pêlo enchem a scena,
Pois toda accorre em barda á fonte amena.
Em convivio e alegria descuidada.

E' que velando está a sentinella:
Do quero-quero o grito clangoroso
Indicará o inimigo astucioso
E fugirá, calada, a charamela

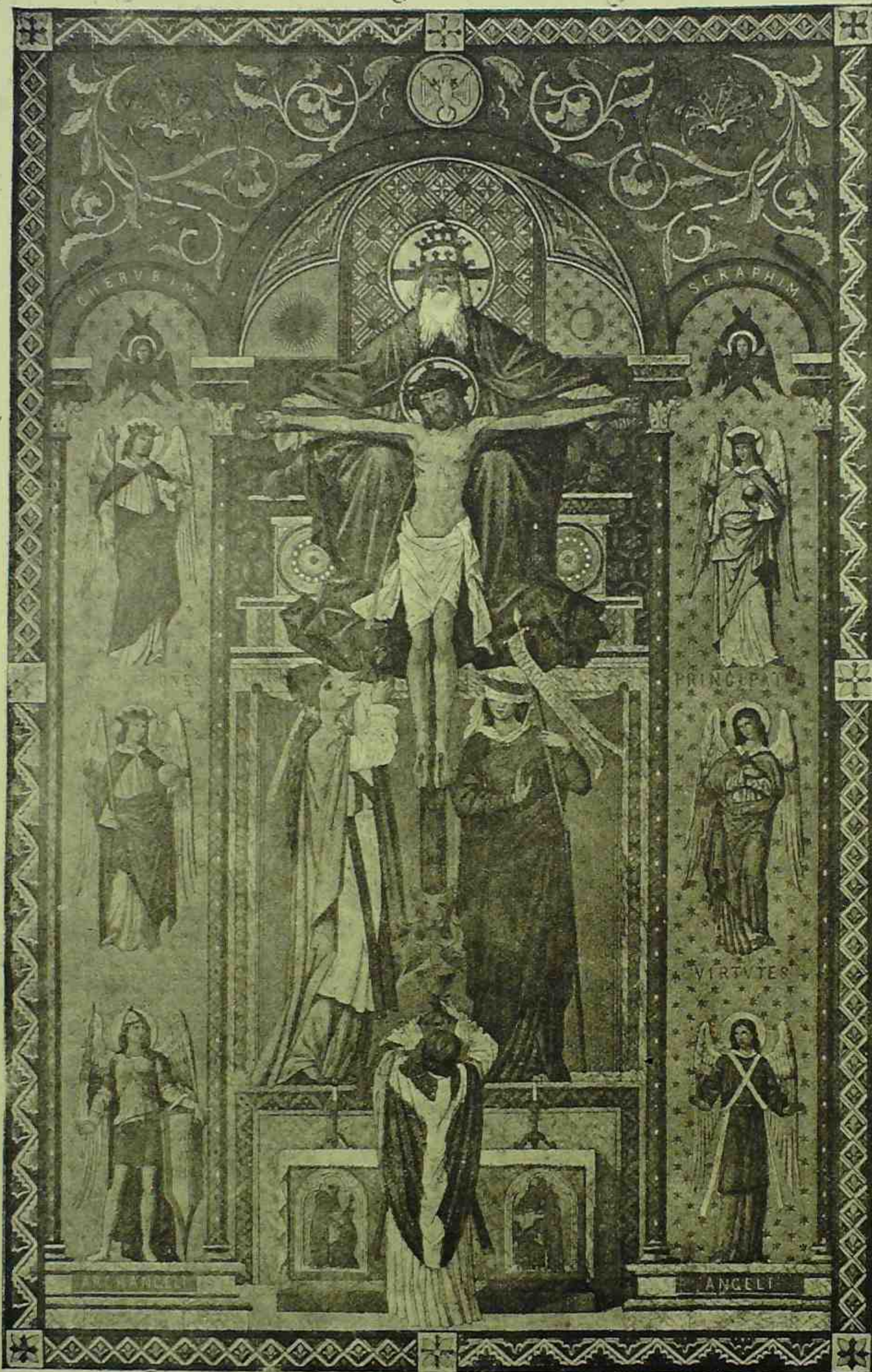
Revoam, menos um que é de arrelia:
O magro jaburú, pernalta feio,
Que num pé se apoia e sem enleio
Contempla o lago com melancolia.

A fugir de quem chega mal se avia,
Escancarando o bico num bocejo
A mostrar parece o animalejo
Que soffre de cruel neurasthenia.

PADRE SILVERIO

Vigario de Paraopeba

(«Reminiscencias de octogenario»)



TRIUMPHO GLORIOSO DA SANTA CRUZ

REALIDADE

COMO é triste, muito triste, a disillusão da illusão que é a Estrella polar das nossas esperanças!

A illusão é a fagulha bemdicta que innocula na alma da juventude o germen da esperança, a qual dá animo ao homem para trilhar na

senda escabrosa da existencia:—dá-lhe vida quando está quasi tocando ás immensidades do nada, faz-lhe da fraqueza forças, do finito o infinito.

Quando, porém, vem a morte da illusão que nos offuscava á vista a hypocrisia do mundo, o homem desperta do seu sonho profundo, cheio de imagens risonhas e promissoras, que lhe acenam com as mãos ambas o «Ultimum Vale» e, tachando-o de idiota, porque se deixára illudir por vanglorias, mostra-lhe atravez de um horizonte de negras nuvens a dura Realidade, sempre sombria e tetrica, que o escarnece com sorrisos cynicos e sardonicos.

E o homem, que até então reunia todas as particulas do seu ser, para, junctas, formarem o concerto harmonioso do *existir*, com um hymno laudatorio ás falsidades e lisonjas do mundo, começa vêr descambarem um por um todos os seus levantados ideaes, semelhante á roseira, a que, coberta, na primavera, de rebentos novos, que desabrocham suas petalas para ampararem a gotta delicada de orvalho, vem bater o furacão, massacrando-a, della deixando somente mortiferos vestigios de que por alli passaram as procellas destruidoras.

Assim é o homem sem a illusão da existencia: assiste aos arrancos e arquejos do proprio espirito no estertor da agonia, que é a peor vida e a peor das mortes.

! Morrer sem ter morrido, viver sem ter vida, é a dura provação por que passa o infeliz que tem a desdita de enxergar, á sua frente, o barathro medonho e insondavel da Realidade.

B. R. C.

NUNCA nos admiremos de nos vermos imperfeitos e miseraveis, porque Deus quer que a nossa miseria seja o throno da sua misericordia, e a nossa fraqueza a séde de seu poder.

S. FRANCISCO DE SALLES

Notas uteis e scientificas

CASAS NO FUNDO DO MAR — Os esca-phandristas não andam mais nas trevas no fundo do mar. A electricidade illumina o seu caminho e uma ligação telephonica adaptada nos seus capacetes permite-lhes o contacto com a gente fóra da agua.

Existe mesmo um facto que dispensa o cano de ar, porque leva provisão de ar. Assim permite o trabalho em enormes profundidades, e o mergulhador que muitos annos teve o record foi um hespanhol Erostarbe, que no Cabo Finisterra operava na profundidade de 176 pés.

Ultimamente, elle recuperou 59 barras de prata do valor de 10.000 libras esterlinas.

O record mundial pertence hoje a um mergulhador de Vancouver, que afunda no mar, mettido num fato que por elle foi inventado, feito de aluminio, a 396 pés e diz que pode afundar até 500 pés.

Um recente aparelho permite ficar-se a gosto no fundo do mar.

Para se applicar ao casco do navio afundado pontões sem fundo, verticaes, os mergulhadores são mettidos numa camara de ar comprimido. Esta ultima é ligada ao navio na superficie por um cabo electrico e fio telephónico. Com esse cabo se tem força para dirigir a camara em volta do navio atundado e tambem para brocar as chapas.

Nessa casa, no fundo do mar os mergulhadores comem, lêem, fumam e dormem tão bem como em terra. O ar da camara é purificado e renovado pelo systema dos submarinos.

AUTOMOVEIS EXISTENTES NO MUNDO — *Só os Estados Unidos possuem 10.505.660 autos e caminhões* — A revista "Automobile Industries" acaba de publicar uma estatistica interessante sobre o numero dos automoveis e caminhões existentes no mundo, dizendo que mais de 83 por cento dos vehiculos dessa especie nos quatro cantos do globo, em numero de 12.588.949, estão nos Estados Unidos.

Fazendo uma classificação por continentes, verifica-se que as Americas do Norte e do Sul têm 11.162.110 automoveis e caminhões; a Europa, 1.110.996; a Asia, 134.730; a Oceania, 125.281; a Africa, 55.832. Com 10.505.660 automoveis dos Estados Unidos e 961.030 aos demais paizes de lingua ingleza, ficam apenas para o resto do mundo 1.112.030, dos quaes os paizes de lingua hespanhola têm 241.583. Os paizes que têm mais de 10.000 automoveis, de accordo com a estatistica da "Automobile Industries" são os seguintes: Estados Unidos, 10.505.660; Grã-Bretanha, 479.582; Canadá, 463.582; França, 236.146; Allemanha, 91.384; Argentina, 75.000; Australia, 73.900; Italia, 53.000; India, 45.983; Indias hollandezas, 45.000; Hespanha, 37.560; Nova Zelandia, 37.500; Russia, 35.000; Belgica, 33.100; Africa do Sul, 26.468; Brasil, 25.000; Mexico, 25.000; Dinamarca, 22.260; Cuba, 20.000; Suissa, 18.011; Austria, 16.250; Noruega, 14.340; Suecia, 14.250; Hollanda, 13.500;

Ilhas Filipinas, 12.381; Japão, 12.260; Argella, 12.000; Colombia, 10.700 e Chile, 10.000.

O numero de carros da Grã-Bretanha, comprehendendo a Inglaterra, a Escossia, a Irlanda e Galles é de um para cada 96 pessoas, enquanto que em França a proporção é de de 1 por 152, na Belgica de 1 por 230 e nos Estados Unidos de 1 para cada 102 pessoas.

O Mexico é o unico paiz que importou em 1921 mais automoveis que em 1920, verificando-se um augmento nos seus registos de cerca de 50 por cento. Em Porto Rico, os automoveis realizam em parte a funcção dos ferrocarris, e o desenvolvimento desse meio de transporte chegou a grandes proporções. A China com a sua colossal população de 300 milhões tem apeoas 8.150 automoveis.

Nos Estados Unidos, o Estado de Nova York occupa o primeiro lugar, com 812.000 automoveis e o Estado de Ohio o primeiro lugar quanto á proporção com a densidade da população, pois que existe nesse Estado um automovel para cada 5 pessoas.

ALCOOL PARA MOTORES — No relatório feito pelo Senador Maurice Sarraut em nome da commissão do Senado francez, encarregada de estudar a lei sobre o monopolio, na França, do alcool industrial (Maio de 1921) lê-se o seguinte:

"A Inglaterra foi levada a reduzir suas importações de petroleo e a temer uma penuria do mesmo.

A Hespanha, durante a guerra, se utilizou do alcool do vinho, como combustivel.

A Allemanha, na mesma occasião privada da importação de essencias e só dispondo das jazidas petroliferas da Galicia para milhares e milhares de seus automoveis, utilizou-se do alcool de batata.

O orçamento da Inglaterra concede actualmente uma subvenção para quem empregar o alcool methylico.

Nos Estados Unidos, paiz do petroleo por excellencia, o serviço postal aereo realiza experiencias demoradas do combustivel "alcogas", que tem a seguinte composição: Alcool, 38 %; Benzol, 19 %; Toluol, 4 %; Gazolina, 32 %; Ether, 7 %.

Taes experiencias têm sido feitas sem alteração no motor e desigualdade em volume de consumo.

Na Africa do Sul a falta de petroleo originou a criação de substitutos. Tal é a "Natalite", producto do mel e do assucar. Esse combustivel está provado que é hoje um grande factor do commercio dos motores a explosão.

A companhia "Natalite Spirit C.^o", fundou-se para explorar a venda desse combustivel.

Recentemente, a Colonia Ingleza da Africa do Sul utiliza o "acetol" (base de alcool e ether) perfazendo 90 % e 10 % de outros productos.

Em conclusão, — diz o Senador Sarraut — vemos pelos exemplos citados que mesmo os paizes como os Estados Unidos e a Inglaterra dispondo de petroleo em quantidade, sendo os verdadeiros senhores delle, se esforçam e com successo em achar um carburante a alcool.

Este facto é mais eloquente do que um discurso, o alcool motor sahio dos dominios da sciencia pura, e entrou firme na utilização normal e prática; elle constitue não mais a verdade de hontem ou de amanhã, mas a verdade de hoje".

Intrusão e sem respeito dos prégadores protestantes

O domingo de Paschoa foi em Campinas um dia de triumpho para os catholicos. Os pregadores do protestantismo tinham prégado no jardim da Villa Industrial, insultando a religião catholica, amparados pelas baionetas de soldados catholicos, forçados por não se sabe quem para esse mistér, e tentaram nesse grande dia fazer o mesmo na praça das Andorinhas, quasi no centro da cidade. Reuniram-se, então, os catholicos em numero superior a dois mil, na igreja Cathedral afim de sairem juntos e dirigirem-se ao mesmo logradouro publico para reagir contra a ousadia protestante. No emtanto que estavam reunidos, chegou o sr. Bispo que os exhortou á firmeza na religião, e com os braços erguidos aquella grande multidão jurou defender a fé até derramar o sangue.

Sabendo o delegado da formal e decidida attitude de tantos homens destemidos, resolveu desistir da defesa armada aos provocadores, e portanto os protestantes tiveram que celebrar a sua derrota com o silencio em suas casas.

A attitude dos catholicos produziu effeito no domingo seguinte, pois apesar do que os prégadores norte-americanos tinham promettido, não mais vieram a pregar na rua as suas rodellas pseudo-evangelicas e anti-clericas.

A ousadia protestante explica-se perfectamente pela alta protecção de 25 riquissimas e influentes associações de Estados Unidos e Canadá, as quaes, conforme vemos numa revista norte-americana, gastaram no anno p. p. de 1921 a somma de 2.577.877 dollars, ou mais de 18.000 contos para propagar suas seitas abominaveis nas nações catholicas da America Latina.

O intuito é mais commercial e politico que religioso, pois se só pretendessem fazer proselitos para as suas igrejas, haviam de começar pela conversão dos 60 e tantos milhões de yankis sem religião que campeiam no seu paiz, conforme nos diz a mesma revista, e prover de pastores as 40.000 igrejas que lá estão ás moscas sem pastor e sem... *cabritos*, nome que quadra perfectamente a todo o *legitimo e sabido protestante* pela liberdade que se arroga de aceitar da religião só o que bem entende, fundado no principio do livre exame: e se sómente aceitam da religião as verdades que lhes agradam, estão no mesmo plano aceitar para só a moral que não os incommoda.

NOSSOS DEFUNTOS

Falleceu em Botucatu, Mons. Paschoal Ferrari, Vigario Geral do Bispado. Muito deve-lhe a parochia de Botucatu nos annos que a regentara com zelo e esforço, esforço que se multiplicou ao tratar da creação do bispado, obra de que elle foi o principal emprehendedor.

A Ave Maria perdeu nelle um devotado e valioso amigo. Nossos pesames á diocese e á exma. familia do illustre finado.

NOTAS & NOTICIAS

O XXVI CONGRESSO EUCHARISTICO INTERNACIONAL DE ROMA — Com a data de 1.º de Março foi publicado o primeiro numero do «*Bolletino del XXVI Congresso Eucaristico Internazionale*».

Nelle se publicam o programma e as convocatorias do Presidente Geral dos Congressos e do Presidente nacional italiano. Eis o programma official do Congresso de Roma:

24 de Maio. *A' tarde*. — Audiencia pontificia aos congressistas no Vaticano. Discurso do Emo. Cardeal Vannutelli e resposta do Papa.

25 de Maio, *Ascensão do Senhor*. *De manhã*. — Missa papal em São Pedro — *De tarde*, Sessão geral.

26 de Maio. *De manhã*—Solemne pontifical em Santa Maria. — *De tarde*. Sessão Geral.

27 de Maio. *De manhã*. — Solemne pontifical em Santa Maria a Maior. *De tarde*. Sessão geral.

28 de Maio, *de manhã*. — Communhão geral em todas as parochias de Roma — Solemnissimo pontifical em S. João de Latrão.

29 de Maio.—Solemne procissão em São Pedro com assistencia do Santo Padre. Além disto, durante estes dias haverá especiaes festas religiosas nas diversas igrejas nacionaes nas proprias linguas, solemnes funcções nos diversos ritos da egreja oriental, horas de vigílias, etc. etc.

Reunido em Paris o Comité permanente dos Congressos Eucharisticos Internacionaes, na sessão plenaria de 21 de Novembro leu-se uma proposta de M. Paul Féron-Vrau acerca do programma. O programma, dizia, do proximo Congresso, parece que deveria alludir á soberana gestão do Papa para guiar os povos á suspirada paz. O Padre Santo, para manifestar este pensamento grandioso do seu reinado, fez presente a uma igreja de Roma duma magnifica estatua de Maria, Rainha da Paz á qual poderiam ir em romaria os membros do Congresso. O Papa Pio XI appravou o programma e todos os oradores deverão desenvolver este tema da Soberania pacifica de Nosso Senhor por meio da Eucharistia. O Comité local romano dirigiu-se aos meninos, pedindo-lhes a sua cooperação, por meio duma cruzada de orações, communhões, sacrificios e estudos.

O CENTENARIO DAS MISSÕES—O Papa Bento XV antes de morrer annunciava, o que elle chamou *Centenario das Missões* ou o Centenario da S. C. da Propagação da Fé.

Gregorio XV fundou-a a 22 de Junho de 1622. Consta dum Cardeal Prefeito e diversos Cardeaes, cujo numero depende da vontade do Santo Padre. Esta Congregação estende a sua jurisdicção á todas as regiões onde não está estabelecida a hierarchia ecclesiastica: abrange parte da Europa; na Asia, Turquia, Persia, Arabia,

Índia, Indochina, China, Manchuria e Japão : na Africa toda Abyssinia, e Africa Central e quasi toda a occidental: na America, parte do Canadá, Golpho de São Lourenço e Brownsville; nos Estados Unidos, California; Curazao nas Antilhas, as Guianas, Araucania, (Chile), Chocó, (Colombia) e toda a Oceania. Do rito oriental, algumas dioceses de Austria, Armenia, Alepo, Thracia, Capadocia, Siria, Mesopotamia e Egypto. Conta com colecções completas de Bulas e decretos, tem typographia poliglota e tem chegado a traduzir trabalhos em 250 linguas, usando 150 classes de typos das diversas linguas; possui um museu importantissimo e riquissimo que é o Borgia.

UM NOVO APPELO DE PIO XI A' PAZ ENTRE TODAS AS NAÇÕES — O Papa Pio XI dirigiu ao cardeal Gasparri, secretario de Estado do Vaticano, uma carta, em que exprime o desejo de ver restabelecido no mundo o imperio da verdadeira paz, que consiste na reconciliação dos espiritos e não somente na cessação das hostilidades.

Sua Santidade accrescenta que não pôde esconder a intima satisfação que experimentou ao saber removidos, graças á boa vontade de todos, os obstaculos que pareciam, desde a abertura da conferencia de Genova, afastar toda a possibilidade de um accôrdo.

O restabelecimento normal, continuou o pontifice, da familia humana nos seus elementos essenciaes, de conformidade com as leis da justa razão que, sem duvida, é determinação divina, será de grande vantagem para todos, vencidos e vencedores, especialmente para as pobres populações da extrema Europa.

Em nome da missão universal de caridade, que nos foi confiada pelo Redemptor, convidamos de novo, todas as nações a que se unam e, com espirito christão e benevolencia mutua, procurem o bem commum que dará novamente a cada povo vantagens superiores e duraveis.

MOMENTO INTERNACIONAL — Propositalmente temos fugido de enredar-nos na emaranhada teia politica, onde só apparecem intrigas e falta de sinceridade e boa vontade.

Um dia falam os jornaes de graves desordens no Maranhão e Sta. Catharina, embora sejam exagerados alguns boatos, com este motivo, dados á publicidade, agora estamos com o movimento sedicioso, felizmente abafado no Rio.

* *A chegada do sr. Epitacio Pessoa* — A chegada do sr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica de regresso de Petropolis, revestiu-se de grande brilho, correndo tudo em perfeita ordem.

Pouco antes da chegada do presidente da Republica, tropas do Exercito, Marinha, Policia Militar e Corpo de Bombeiros, começaram a estender-se em linha desde a praça Mauá até o Cattete, pela Avenida Beira Mar, apresentando o desfilar das forças um bello aspecto.

A concorrência do povo começou então a augmentar, sendo dahi a pouco, enorme em toda a extensão daquella avenida.

O cortejo, que se formara, a cuja frente se

via a carruagem conduzindo o sr. Epitacio Pessoa, demorou para entrar na avenida, o que somente fez ás 17 horas e meia. A multidão era contida por duas alas de tropas dentro de cujo claro desfilava lentamente o cortejo.

Este chegou ao Cattete depois das 18 horas. Grande multidão estacionava em frente ao palacio, acolhendo o sr. Epitacio Pessoa com aclamações e palmas.

Duma tribuna armada na calçada fronteira áquelle edificio fallaram, apresentando as boas vindas ao chefe da nação, diversos representantes da cidade e associações.

O sr. Epitacio Pessoa, duma das janellas do pavimento terreo do palacio, respondeu em vibrante discurso a cada momento cortado por applausos, agradecendo a manifestação que lhe faziam todas as classes representantes da sociedade brasileira.

Não se pode fallar sem nojo das coisas que se estão passando na velha Europa, onde o anjo da paz e da concordia parece levantar as azas e não mais quiz pousar sobre as cabeças dos representantes das grandes potencias.

■■■■■ BIBLIOGRAPHIA ■■■■■

GONTOS E NOVELAS por G. F. (Edição do «Centro da Boa Imprensa»). Petropolis.

A par da celebrada novellista *Ancilla Domini*, o «Centro da Boa Imprensa» vem hoje apresentar aos leitores uma serie de contos realmente atractivos e empolgantes, não somente pautados nas normas da moralidade christã, e por isso innocentes e puros, mas excitando o animo á admiração e apreço da virtude, tal como a exige a moral catholica. As passagens são ternas e commoventes; os contrastes bem apresentados.

A feitura literaria sem ser affectada nem presumir fóros á Academia, é excellente, e é recommendavel pela sua naturalidade.



GOFFINE: Christkatholische Handpostille: Curta exposição de todas as Epistolas e Evangelhos dos Domingos e dias santificados, com instrucções sobre a Fé e a Moral. Ed 24.^a

Eis uma bella amostra do quanto pode a operosidade dum povo que victimado pelas horrendas condições da paz, imposta pelos humanissimos aliados, sob a liderança da Inglaterra, ergue-se com valor e constancia, lutando com as immensas dificuldades economicas de que se acha investido. A casa Herder, de Friburgo, uma das mais poderosas companhias editoras de Europa, continua a contragosto da maçanaria e do protestantismo, a sua campanha catholica, editando incessantemente novos livros e reeditando promptamente os que tiveram maior acceitação.

Neste caso acha-se o famoso manual Goffiné, ou Goffine, conforme deveria ser pronunciado, pois o illustre conego da Ordem de S. Norberto foi um legitimo allemão.

A edição que temos presente não é de luxo, mas resulta agradável e atraente pela excellente leitura, além dos meritos literarios da obra cuja utilidade não precisamos ponderar, pois como bem se diz no prologo, o Goffine não precisa mais de apresentação elogiosa e basta o nome de seu preclaro auctor para recommendar o livro.

Devemos apontar que a exposição dos Evangelhos por Goffine, embora solida e algo extensa, não é pesada para os leitores, estando amenizada pelas perguntas que iniciam e provocam a explicação dos diversos pontos de cada Evangelho.

Esta edição contem um importante appendice: Seminario de caridade activa christã, do dr. Keller, que em poucas paginas expõe os meios de contribuir á propagação da fé, á Santa Infancia e á preservação da fé dos catholicos que se acham entre os herejes, infieis e descrentes.

A Universidade do S. Cora- ção de Jesus

ESTE é o nome que foi escolhido para ser gravado na frente do edificio da universidade catholica de Milão: *Universidade do S. Coração de Jesus!*

Feliz idéa aquella de fundar uma universidade catholica na Italia para oppôr uma resistencia efficaz ao atheismo do ensino superior official, do governo; mais feliz ainda a idéa de dedicar sem rebuços ao Divino Coração do Mestre por excellencia o novo atheneu. A universidade catholica milanese, que esteve já nos votos ardentes do saudoso Arcebispo Card. Ferrari, veio a ser uma realidade, por obra especialmente do activissimo P. Agostinho Gemelli O. M. que não se deu paz até vel-a inaugurada. Para esta inauguração foi escolhido o dia do grande sabio e santo Padroeiro principal de Milão, Sto. Ambrosio, 7 de Dezembro do anno findo. O acto revestiu-se como era conveniente, da maior solemnidade. Presidia a cerimonia o então Cardeal Arcebispo Achilles Ratti, hoje Papa Pio XI, tendo a seu lado outro illustre purpurado, o Emo. Card. Maffi e o representante do governo, Illmo. Snr. Anile, sub-secretario da Instrucção Publica, estando presente um numero grande de Bispos, Prelados e personagens illustres, sem fallar daquelles que, em numero muito maior, se fizeram representar ou mandaram por escripto a sua adhesão.

O primeiro a tomar a palavra na solemne sessão inaugural foi o Conde Ernesto Lombardo para quem a Universidade Catholica e todos os catholicos italianos conservarão uma gratidão eterna, porque a elle especialmente se deve o facto de ter a Universidade Catholica transposto o campo das abstracções para entrar no da realidade, tendo elle empregado nisso o seu rico patrimonio. Bem quizeramos que fossem gravadas, como merecem, em caracteres de ouro as palavras que então pronunciou o munifico patrono do novo Atheneu catholico, nas quaes destacam-se as phrases seguintes: «Sinto-me feliz de ver aqui commigo todos os meus sobrinhos. A presença delles a este acto me certifica que elles approvam o meu procedimento, pelo qual preferi dar uns milhões para as obras de Deus, do que deixal-os a elles, embora nem todos sejam ricos. E disso sou-lhes grato e quero externar-lhes a minha gratidão aqui mesmo, em publico, propondo-os ao mesmo tempo como exemplo aos catholicos da Italia, para que outros os imitem em promover a prosperidade e grandeza da Universidade Catholica, bem que com algum incommodo e sacrificio do patrimonio familiar».

Após varios oradores veio a vez de falar a Senhorita Arminda Barelli, thesoureira da Universidade. Entre as cousas bonitas que disse, lembrou a rica offerta de 20 000 liras feita por uma Senhora que quiz occultar totalmente o seu nome; o tributo offerecido pelas classes pobres, como sejam operarios, trabalhadores de campos e até mendigos.

Entre estes não poude deixar de contar o caso de uma pobre velhinha que veio offerecer seus cobrinhos para a Universidade, e porque a thesoureira os não queria receber, visto a extrema pobreza que apparentava nos trapinhos que mal a encobriam, disse em tom rescluto: «Não! deve receber: eu jejuo uma vez por mez pela Universidade, e aqui está o fructo desta abstinencia. Não disseram talvez que todos os catholicos hão de concorrer? pois eu tambem sou catholica».

Reitor magnifico da nova universidade é o R. P. Gemelli, facto este que é garantia de successo para o futuro da instituição, a qual por emquanto se limita ás faculdades de Philosophia e Sciencias sociaes.



EM MAIO

Nos mares, nos prados, em todos os cantos,
ao mez dos encantos, de gaudios e flôres,
de paz e de risos, em todo o Universo,
em prosa ou em verso lhe tecem louvores...

Parece que tudo tem mais alegria,
que a mesma poesia tem mais esplendor,
estrellas mais brilho, gentil passaredo
traduz em segredo, segredos de amôr

A reza ás tardinhas... que doce harmonia,
que terna poesia, que meigas canções!...
Parece que um nectar, nas azas da préce
de manso nos desce para os corações...

Tão bello, tão manso, poetico é Maio,
e tudo tão gaio, de pura alegria,
porque é consagrado á Mãe carinhosa
do Amôr, essa Rosa que é a Virgem Maria

Si magoas vós tendes, si prantos, si dôres,
do jubilo as flôres fanadas vos são,
pedi a essa Virgem, pedi á Maria
vereis que a alegria volve ao coração.

Se amamos, bons filhos, a mãe cá da terra,
por ella se encerra no peito o amôr,
é justo que amemos a Mãe do P'raízo
que n'alma em sorriso, nos muda o tristôr...

E agóra que estamos nos ultimos dias
do mez de alegrias, de flores, de encantos,
peçamos á Virgem, um ramo de Esp'rança
que dê nos bonança no mar destes prantos.

Salto, 18 - 8 - 921

Oswaldo de Souza Aguirre

As Caixas Raiffesen, tão espalhadas na Europa, como ganglios de formação do credito agrícola, estão sendo constituídas no Brasil, notadamente no Estado do Rio de Janeiro, onde cinco dessas caixas, em pleno funcionamento e prosperidade, provam a perfeita adaptação do systema ao nosso meio.

São ellas as de Nova Friburgo, Bom Jardim, São Fidelis, Quissaman e Nictheroy.

São cooperativas sem capital, de administração gratuita e indivisibilidade dos lucros, que vão todos ao fundo de reserva, destinado por sua vez, a garantir a responsabilidade solidaria de todos os socios.

A lei fluminense protege essas instituições, custeando-lhes as despesas de installação, premiando-as com 5:000\$000 depois de haverem ellas realizado emprestimo num total de cem, e insentando-as de impostos. Aliás, a lei do sello insentando-as tambem de qualquer contribuição.

Todas as caixas fluminenses realizam nos mezes de Fevereiro e Março as suas assembléas annuaes, e é curioso ir-se conhecendo o progresso e a aceitação que ellas vão tendo no seio dos lavradores locais, principalmente depois que a de Nova Friburgo attingio um movimento de balanço annual de alguns milhares de contos de réis.

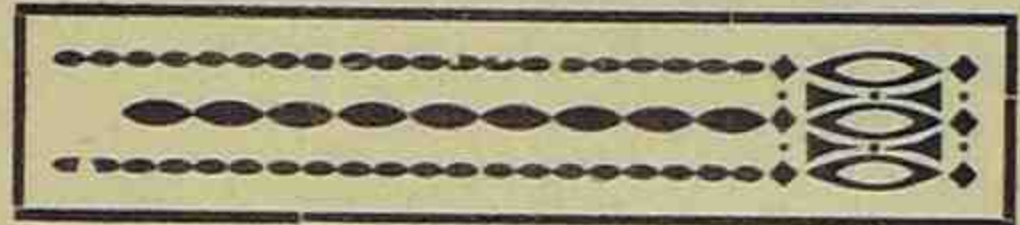
A caixa rural de Nictheroy tem já 40 socios; realizou, em dous mezes, emprestimos num total de 35 contos.

Os depositos, reduzidos por optimos juros e pela garantia da responsabilidade solidaria, vão afluindo sempre mais.

O juro dos emprestimos é de 12 % ao anno, calculando sobre o saldo devido, pela tabella do Price.

Com a formação da reserva, o juro tende a baixar até nivelar-se ao dos depositos, porque as despesas da caixa são minimas.

A caixa de Nictheroy é um exemplo que merece imitação, e uma iniciativa que deve ser imitada.



CORRESPONDENCIAS

ARARAQUARA Com solemnidade e respeito realizaram-se as ceremonias da semana santa, sendo concorridissima em todos os actos.

Tomaram parte os Rvmos. Pe. Chagas e Pe. Francisco Redemptorista, os quaes pregaram e foram ouvidos com respeito e commovidos. Auxiliaram, mais os Rvmos. Pe. Octavio e Pe. Ramalho que muito trabalharam, sendo este ultimo incançavel; não se apartando das confissões, mostrando ser um Apostolo zeloso das almas. As communhões durante a semana (quer dizer, até quinta feira) foram numerosas; mostrando que o povo desta cidade sabe cumprir com seus deveres. Nosso vigario tem sido incançavel, notando-se a sua boa vontade em atrahir para a igreja os seus parochianos. Terminou no domingo com uma surpresa! Foi a visita da nossa estimada patricia, snra. (peço-lhe perdão em pôr o seu nome) Vera Crux, que teve a gentileza de fazer uma conferencia á Pia União, discorrendo sobre as virtudes de uma Filha de Maria e sobre a vocação sacerdotal. Suas palavras foram colhidas com prazer e serão inesqueciveis.

Eis a impressão que tive da semana santa.

Araraquara, 21 de Abril de 1922

ANGELA

□□□□□

SEMANA SANTA

Cajuru' de Itauna A Religião Catholica Apostolica Romana sempre victoriosa, sempre triumphante.

E' assim que observamos na ordem e respeito durante os imponentes festejos da Semana Santa este anno, como nos outros, nesta Freguezia. Terça feira deposito e allocução; Quarta, a procissão do encontro; Quinta, lavapés e procissão de Dores; Sexta, a do enterro; Sabbado, ás 10 horas, o rompimento das alleluias, e Domingo, a procissão do S. S. Sacramento e Ressurreição. Quinta feira e domingo — communhão. Igualmente na quinta feira houve Via-Sacra na Igreja e sexta a Denudação com o canto do Ritual e Adoração do Senhor morto. O sermão do encontro e o do enterro foram pregados proficua e respectivamente pelos Rvmos. Pes. Vicente Soares e Sebastião Gontijo — dignos Vigario de Divinopolis e São Gonçalo do Pará, e, o do Calvario, Lavapés, Dores, etc., pelo incansavel e zeloso Vigario

José Alexandre que, mesmo auxiliado da boa vontade de seus parochianos, empregou e emprega sempre os maiores esforços e sacrificios na boa ordem e deslumbramento das festas, bem como nos sermões, reorganização da banda de musica, que estiveram excellentes e nos demais actos, os quaes presidiram magnificamente toda a Festa. Foi calculado em mais de quatro mil pessoas reunidas que, fiel e piedosamente, deste e dos logares visinhos, concorreram com a sua presença para maior realce e brilhantismo da grande e tradicional festividade religiosa, mixta de dôr, ternura e alegria.

Parabens ao Pe. José e ao Cajuru'.

Cajuru' de Itauna, 18 de Abril de 1922.

JOÃO MARIA DE MELLO

(Correspondente)

□□□□□

SR. F. SOUZA — Diz V. S. que é criador de de gallinhas e lhe veio alguma duvida se pôde vender e comer ovos nos dias de jejum.

Um criador de gallinhas! Que felicidade!

Achamos-nos em frente a um propulsor do progresso nacional, a um bemfeitor da humanidade: porque já mostramos, ha tempos, nestas columnas as muitas utilidades do ovo. Quanto á gallinha, faz tambem muitos bens ás familias. Onde ha gallinhas, dizem que não ha cobras. Cautela e caldo de gallinha nunca fazem mal. Carne de gallinha é carne dos convalescentes e dos fracos, e faz bem a todos que a usam.

Tornando ao seu pedido, pode estar socegado: coma e venda ovos quantos quizer, ainda nos dias de jejum mais rigoroso. Quanto a comer muitos ovos, entende-se só na refeição principal dos dias de jejum. V. S. ha de saber que nesses dias só se faz uma refeição forte que pode ser de manhã ou de tarde, conforme achar conveniente. Na outra refeição que deve ser muito parca e na qual nunca se pode tomar carne, nem mesmo de gallinha, poderá tomar um par de ovos, ajuntando-os ao seu feijão e arroz.

Outr'ora foi o regimen mais rigoroso: não se podiam tomar ovos, leite nem carne. Agora podem-se tomar ovos e leite todos os dias de jejum, e carne nos dias dispensados.

Neste anno, passada a Quaresma, fica só um dia de jejum: a sexta feira das Temporas de Advento, ou seja o dia 22 de Dezembro; mas restam ainda as quatro vigílias de Pentecostes, Assumpção, Todos os Santos e Natal, nas quaes só é prohibida a carne, menos de gallinha.



CAPITULO LVI

Henrique. A commoção popular.
Dia de sangue.

DEIXEM-OS descansar — disse da porta o piloto.

— Não pretendo perturbar-lhes o somno; — respondeu o companheiro — sabes, porém, que o unico beijo que dou a meu Henrique diariamente é quando o vejo adormecido. E sabes que meu filho, embora não nascesse nas malvas, é a creatura mais linda que conheço. E confesso que hoje o estimo como nunca, porque me atormentava o coração a idéa de criá-lo ás soltas, sem dar-lhe um mestre que o instruisse; temia que assim crescendo me sahisse, um nescio. Com que, já temos professor para Henrique?

— Já que te empenhas, entremos a dar-lhe um beijo, mas um só, e saiamos.

Vi luz no quarto e fechei os olhos; não só para meditar em minha situação, como para não me ver obrigado, naquelle momento, a responder a perguntas vãs. O que vinha na frente era o mesmo a quem, poucos dias antes, eu vira traspasar o peito de um anjo. O assassino do padre José talvez me contemplasse de frente. E esse assassino era o pai do terno e innocente menino, cuja sorte, cuja existencia, cujo porvir e cuja alma me recommendavam, a mim, o amigo intimo, o irmão menor, o filho adoptivo do amor mais puro da victima!

Os dois se detiveram no quarto contiguo, onde dormia o menino Henrique.

— Não o despertes — disse o piloto.

— Deixa-me dar-lhe outro beijo. Sabes que me sinto perturbado, contemplando-o? Se levantasse os lindos olhos e me fitasse, parece que eu ficaria mais animado para entrar na lucta que vamos abrir. Porém, não te assustes, já o deixo. Adeus, Henrique!

Pareceu-me que sahiam; mas o pae de Henrique se deteve, dizendo em voz muito baixa:

— Repara, amigo, como o pedagogo deitou-se sem tirar a roupa com que deve ter entrado. Applicai-lhe a luz ao rosto, para que eu lhe estude a phisionomia. Não vês que cara tão soturna tem elle?

O piloto não quiz deter-se mais e, levando a luz, seu companheiro teve que segui-o.

— Estás pesado e falador esta noite — disse o piloto.

— Obrigado — respondeu-lhe o companheiro — Mas não te esqueças de avisar o mestre que nosso Henrique não está acostumado a castigos.

Não o castigará nem se afastará de seu lado um só instante — replicou o piloto reforçando a voz, como se estivesse certo de que eu o escutava.

Retiraram-se e dahi a pouco eu tambem dormia. Ao despertar, abri a janella e meu primeiro olhar foi para o claustro e para a cella do padre José. Assomavam os primeiros albores da nascente aurora. Tudo estava tranquillo na casa. Poucos habitantes transitavam pela rua, e estes iam apressados, como si temessem não chegar a tempo a alguma parte. Ao longe ouvia-se um rumor de caixas e trombetas. A's vezes passavam patrulhas silenciosas, outras vezes o silencio era interrompido pelo galope de uma ordenança que, a cavallo, era sem duvida, portadora de ordens urgentes. Alguns milicianos passavam isolados, como si acudissem a alguma reunião extraordinaria. Tudo denotava algum conflicto gravissimo.

— Bom dia, meu professor; — disse-me Henrique levantando-se — não julguei que madrugasseis mais do que eu.

— Deus te dê um dia feliz, meu amiguinho.

— Meus dias sempre são felizes, como diz meu papae, porque não penso em nada.

— Comtudo, deves pensar em alguma coisa, porque, do contrario, não sentirias em teu interior que amas a teu papae e a teu padrinho.

— E' verdade, tendes razão.

— E te agrada o pensar, e sentirias não poder fazel-o?

— Sim, porque de outra forma eu seria como a gralha que tinhamos a bordo, que fallava muito e não pensava nada.

— Então deves ser grato a quem te deu esse pensamento em que tanto te comprazes.

— E quem m'o deu, mestre?

— O mesmo, em cuja companhia desejavas que eu ficasse hontem, quando me disseste: «fical com Deus.»

— Quereis dizer que é Deus quem nos dá o pensamento? Pois é um senhor muito bom.

— Tanto amas o pensamento, Henrique?

— Pois não o hei de amar?

— E si o perdesse, meu amigo?

— Oh! Não o queira Deus!

— Olha como tu não ignoras que Deus pode conservar-nos o pensamento; pois, ao temer perdê-lo, pedes que não o consinta. Essa exclamação deves repetil-a todos os dias, pela manhã e á noite, para testemunhar ao Eterno a tua gratidão, pedindo-lhe que te conserve seus beneficios.

— Não o esquecerei, jamais!

— Quantas cousas, filho meu, cremos que nos são desconhecidas, só porque não queremos meditar nellas um instante. Olha, — juntei abrindo um livro que vi em cima da mesa — a palavra Deus, que tu pronuncias e que invocarás ao deitar-te e ao levantar-te, está aqui escripta em letras visiveis, e tu não a vês.

— E onde está, disse-me?

— Aqui.

— Esta? Pois agora eu a conhecerei em qualquer outra parte onde a veja.

(CONTINUA)

FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E DO VENERÁVEL PADRE CLARET

PIRACICABA — d. Maria A. Ribeiro de Almeida, pede seja dita uma missa por alma de seu esposo Firmino. — d. Etelvina Candelaria, agradece um favor recebido na pessoa de sua filha, ficando livre dum incommodo.

RIO CLARO — d. Rosa Bella Millen, agradecendo favores recebidos manda rezar uma missa. — d. Margarida Krellis, para conseguir uma graça renova a assignatura da «Ave Maria». — d. Maria C. Offman, agradece a graça de sua filha ter sarado dum incommodo.

RIO BRANCO — d. Corolina de Almeida, agradece a cura de seu sobrinho Paulo. — d. Maria Augusta Barreto, manda agradecer uma graça e encomenda uma missa. — A srta. Celina Camargo, agradece uma graça obtida por intermedio da novena das tres Ave Marias. — d. Aracy Nolosa, agradece uma graça e manda celebrar 2 missas. — d. Olinda Bittencourt, dá 2\$ para velas. — d. Alice Bouchadt, agradece um favor obtido e entrega uma esportula para o culto. — d. Maria Victorello Costa, entrega 2\$ para velas por graças recebidas. — A menina Francisca Guimarães Silva, agradece uma graça conseguida com a novena das tres Ave Marias. — A srta. Maria Fudoli, agradece um favor e encomenda uma missa. — d. Eliza Gonçalves Pinto, entrega 13\$ conforme promessa por favores recebidos.

VIÇOSA — d. Dalila Silvino Vaz de Mello, agradece 3 importantes graças recebidas com a novena das tres Ave Marias e manda rezar uma missa. — d. Joaquina Bittencourt, agradece uma importante graça recebida, cumprindo a promessa de assignar na «Ave Maria». — d. Anna de Souza Lima e d. Alice Silvina de Mello, mandão celebrar missa por alma de José A. de Mello.

TEIXEIRAS — d. Olinda da Costa Pereira, agradece uma graça e entrega 2\$ para velas.

LEOPOLDINA — d. Emilia Zamagna, manda celebrar 5 missas por varias intenções e graças recebidas. O sr. Manoel Cadeal agradece um favor. — d. Maria Franzoni mando celebrar 2 missas em acção de graças por favores recebidos. — O sr. Cezar Augusto Borella encomenda uma missa. — O sr. Luiz Franzoni reforma a sua assignatura e manda celebrar uma missa. — Uma filha de Maria, agradece a vocação para o estado religioso.

SAUDE — d. Anna Rosa de São José agradece uma graça. — d. Maria Martinides agradece a cura de seu filho manda celebrar uma missa e entrega 1\$ para velas. — d. Delphina Mol Soares encomenda 3 missas e agradece a saude de seu filho. — d. Maria Arango Cotta agradece um favor obtido e entrega 2\$ para o culto do Santuario. — A sta. Maria Carneiro de Miranda agradece a N. Senhora uma importante graça obtida com a eficaz novena das tres Ave Marias. — O sr. Arthur Baptista Martins e dona Geny Penna Mariño, estando os seus filhos atacados de coqueluche recorrerão ao bondoso Coração de Maria e sendo attendidos tomão assignatura perpetua da «Ave Maria» e entregão 4\$ para o cofre de São Pedro. — d. Maria Yalentina de Souza, agradece varios favores obtidos e encomenda 2 missas e dá 4\$ para velas. — O sr. Irineu José de Souza, manda celebrar 1 missa e entrega 3\$ para velas. — d. Anna Zitta de Souza, entrega 78\$ por varias intenções e assignaturas da Ave Maria. — d. Seluta Leopoldina de Barcellos, por graças recebidas manda rezar uma missa. — d. Maria Adelina Barcellos, manda rezar uma missa.

PONTE NOVA — d. Lucinda Alves da Fonseca agradece uma graça obtida com a novena das tres Ave Marias e do glorioso São Geraldo.

CATAGUAZES — d. Alexandrina Martins Santos agradece a N. Senhora uma graça obtida por intermedio da novena das tres Ave Marias e conforme promessa assigna a revista «Ave Maria» — d. Judith Nascimento rende louvores ao C. de Maria por ter alcançado importantes graças reforma sua assignatura para seu filhinho Norton e envia 3\$ para uma missa.

RIO CLARO — Um devoto pede celebrar uma missa em acção de graças.

COQUEIROS — O sr. Joaquim Sabino Moreira, remette a importancia de 3\$ para celebrar uma missa por alma do sr. João das Chagas Furquim.

Christina — d. Anna Campos Pereira, publica seu agradecimento por favores recebidos.

Matipó — d. Philomena Alves Torres, agradece um favor obtido com a eficaz novena das Tres Ave Marias — d. Anna Emilia da Silva, agradece uma graça e manda celebrar uma missa. — sr. Messias da Silva, encomenda 3 missas. — d. Maria Barcellar de Almeida, agradece duas graças conseguida. — sr. Henrique Barcellar, agradece um favor. — sr. Delphim Ferreira Azevedo, manda celebrar quatro missas e toma uma assignatura — sr. Sebastião Maregola, manda celebrar uma missa de promessa. — d. Antonia F. Frades, toma uma assignatura da «Ave Maria».

Ferros — srta. Olga Coutinho, agradece a saude de sua Mãe obsida com a eficaz novena das Tres Ave Marias. — sr. Benvenuto Saraiva, reforma a sua assignatura em acção de graças pelo completo restabelecimento de sua senhora.

Bom Conselho (Pernambuco) — d. Rita Dutra e outra senhora agradecem a graça que Deus por meio do Capuinho Frei Pio lhes concedeu: A primeira ficando illesa d'uma forte coneusão que recebeu na vista, deitando sangue por tres dias. A segunda por ter perdido um brilhante, na afflicção recorreu ao servo de Deus e immediatamente encontrou a joia perdida, snvizm 5\$ e pedem publicação.

Descalvado — Um devoto, tendo conseguido a saude de sua filha e uma bôa collocação, por intermedia do Sgdo. Coração de Maria, envia 1\$ para velas e pede publicação.

Xopotó — sr. Leandro Weineck, envia 35\$ para pagamento da assignatura dos seguintes srs: Rvmo. P. Alfredo Alves Fernandes, Cap. José Heleno Sabrinho, José Gonçalves da Silva, d. Cecilia Rosa de Almeida e sr. Leandro Werneck, que pelo restabelecimento de sua afilhada, Candida Neves Alvim, que por 9 mezes guardou o leito com rebelde enfermidade, manda 2\$, sendo 1\$ para velas ao Ido. Coração de Maria e 4\$ para quatro bilhetes da Tombola.

Barbacena — Uma Filha de Maria, encomenda duas missas e publica seu agradecimento por favores obtidos por intermedio de S. José e Sorôr Theresinha.

Joiuville — d. Olga Rets, encomenda quatro missas; uma por alma de Tecla, uma ao Sagrao Coração de Maria, e duas pelas almas mais abandonadas do Purgatorio.



ATTENÇÃO!



Communicamos aos nossos bons amigos
e assignantes das zonas

Estados do Paraná e Santa Catharina

a breve visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas da *Ave Maria*. Estamos certos de que acharão em todos, optimos auxiliares e collaboradores, não só reformando sua assignatura, mas buscando novos leitores para a *Ave Maria*.

Aos assignantes que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança.

Antecipadamente agradecemos.

A ADMINISTRAÇÃO.

Vinho Ausonia

Unico vinho recommendado por [Exmos. Snrs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa]

RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Telephone, Cid. 941 ::: S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

Vinho Ausonia

E' o vinho recommendado por diferentes medicos para doentes e convalescentes

RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Telephone, Cid. 941 ::: S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

CASA GUERRA

Gaza especial em renda para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, fié e rendas de algodão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos de ramo que vendemos baratissimo.]

Rua S. Bento N. 86
Telephone n. 853, sent. S. PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

CLICHÉS em ZINCO e COBRE

Para obras illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc.

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco de Souza n. 14

S. PAULO

TELEPHONE, CIDADE 5865

A LUNETTA DE OURO

Officinas de Esculptura Encarnação e Serpentes de Imagens, Batinas e vestes Encarnadas Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonias, Oculos, Fios de Seda, Binosculos, Optica e Artigos de Fantasia

BALSEMAO & COMP.

Rua de Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

CASA PIO X

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro, 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios, estampas, medalhas, etc. etc.

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar] e do Vinho RIOJA tinto para a mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

CAIXA, 1839 — TEL. Cent. 1476

ENDEREÇO TELEGR. «ARNAVA»

SÃO PAULO

Pede-se endereçar toda a correspondencia para a Caixa Postal N. 1839

LEBERT & CIA.

IMPORTADORES DE

Artigos religiosos. — Officina de bordados e de paramentos. — Artigos para empresas funerarias.

Damascos, galões, gregas, rendas, cordões, borlas, franjas e passadores, dourados e prateados, entre fino e fino. — Chuva prateada e dourada; rosarios, medalhas, estampas, crucifixos. — Canotilho para bordar; lentejoulas, pedras de cores e perolas; folhas de estampas com 120 e 240 chromos. — Sacras com impressão preta e de cores. — Livros para missa dos quaes temos catalogo espe-



cial. — Paramentos, confeccionados a capricho com galão dourado, de ouro fino ou de seda. — Prosepos completos e figuras avulsas. Peça catalogo. — Lembranças da Primeira Communhão, chromos, etc. — Metnes, calices, ambulas, castiças, banquetas, candelabros, etc. — Medalhas de alluminio para Filhas de Maria — Medalhas, escupularios — Santa Luzia — Grupo do SS. Rozario — Divino e Espirito Santo — Cruzes para o Apostolado — Bentinhos do Carmo.

— PEÇAM CATALOGO —

RUA S. BENTO, 3 (sobr.)

SÃO PAULO

Ender. Tel. TREBEL — C. POSTAL 746

— Telephone Central, 3-3-3-4 —

LAS MARAVILLAS DEL MUNDO Y DEL HOMBRE

Uma curiosissima e bem aproveitada viagem sem sahir de casa, ao redor do mundo, percorrendo e admirando com vagar, todas as maravilhas, phenomenos, encantos e caprichos da natureza, tudo quanto o genio artistico dos homens tem produzido de mais grandioso e admiravel.

Quem quizer conhecer tudo quanto ha de bello, encantador e maravilhoso nas cinco partes do mundo, ver, admirar, extasiar-se ante as portentosas obras de arte realizadas pelo homem em Europa, Asia, Africa, Oceania e America, compre os quatro grandes volumes das "Maravillas del mundo y del hombre"; Asia tão desconhecida, ahi está com os seus monumentos immortaes, Europa com

todas as esplendidas manifestações do seu genio variado e America com todas as bellezas, encantos e prodigios de sua natureza incomparavel, inegualavel.

Obra incomparavel, insustituivel nos consultorios medicos, que dispensa todas as outras revistas illustradas; nas salas de visitas e extraordinariamente util nas escolas e collegios. Compre, quatro grandes volumes com soberbas, magnificas, esplendidas illustrações, sem rival nas gravuras e cromolithographias.

Collecção completa, 4 volumes 160\$000.

Pelo Correio mais 15\$000

Pedidos a CAIXA POSTAL, 615—Administração da "AVE MARIA"